



QUALIS
A2



SEMANA DA ENFERMAGEM 2025: CONTRIBUIÇÕES HISTÓRICAS DE MULHERES QUE REVOLUCIONARAM A ENFERMAGEM¹

NURSING WEEK 2025: HISTORICAL CONTRIBUTIONS OF WOMEN WHO REVOLUTIONIZED NURSING

Camilla Alves de FREITAS
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: camillaalvesdefreitas4@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0000-0449-7083>

Adriely de Sousa SILVA
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: dra.adrielysousa@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0000-0449-7083>

Celma Gomes de OLIVEIRA
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: celmasaofelix@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0004-8538-5794>

Diego Santhiago Vieira ALVES
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: diegosanthiagovieira@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0009-3930-2253>

Elias Martins LIMA
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: heliaslima@hotmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0006-1784-9387>

Eliane Lazara Costa MEDEIROS
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: liruiva@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0007-8327-1701>

Maria Raquel de Melo BORGES
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: mariaraquel1891@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0004-3951-4997>

Ray da Silva NUNES
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: nunes.silva@mail.uft.edu.br
ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-0442-5498>

¹ COMO CITAR: (ABNT): FREITAS, C. A.; SILVA, A. S.; OLIVEIRA, C. G.; ALVES, D. S. V.; LIMA, E. M.; MEDEIROS, E. L. C.; BORGES, M. R. M.; NUNES, R. S.; OLIVEIRA, W. B.; OLIVEIRA, J. Semana da Enfermagem 2025: Contribuições Históricas de Mulheres que Revolucionaram a Enfermagem. **JNT Facit Business and Technology Journal**. Qualis A2. ISSN: 2526-4281, Mês de Março de 2026 - Ed. 72. VOL. 01. Págs.55-69. Disponível: <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. Acesso em: __/__/__.

Wandersson Bandeira de OLIVEIRA
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: enferwandersson.012.wb@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0005-3044-1987>

Jocirley de OLIVEIRA
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: oliveiraaraguaina2013@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0008-4126-0091>

RESUMO

A Semana Científica de Enfermagem da Faculdade Ágape, realizada de 12 a 16 de maio de 2025, teve como tema central “Mulheres que Revolucionaram a Enfermagem” e foi organizada de forma presencial, com duração de cinco dias. O evento reuniu alunos do curso de Enfermagem, professores e profissionais da saúde do município de São Félix do Xingu, promovendo palestras, mesas-redondas e apresentações de trabalhos científicos, especialmente dos alunos do sexto período. O objetivo principal foi valorizar a contribuição feminina na história da enfermagem e incentivar a reflexão sobre o papel do enfermeiro na sociedade e no desenvolvimento profissional. Entre os destaques, esteve o estande dedicado às mulheres que revolucionaram a enfermagem no Brasil e no mundo, além das discussões sobre empreendedorismo e atuação profissional. Os resultados mostraram significativa participação acadêmica e engajamento dos presentes, consolidando o evento como importante ferramenta de formação e atualização científica. Este relatório descreve a organização, atividades e impactos do evento, evidenciando sua relevância para a formação dos estudantes e para o fortalecimento da prática profissional em enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem. Evento Científico. Formação Acadêmica. Mulheres na Enfermagem.

ABSTRACT

The Nursing Scientific Week at Faculdade Ágape, held from May 12 to 16, 2025, focused on the theme “Women Who Revolutionized Nursing” and took place in-person over five days. The event gathered nursing students, faculty members, and healthcare professionals from the municipality of São Félix do Xingu, featuring lectures, roundtable discussions, and scientific presentations, particularly by sixth-semester students. The main objective was to highlight the contributions of women in the history of nursing and to encourage reflection on the role of nurses in society and professional development. Highlights included an exhibition dedicated to women

who revolutionized nursing in Brazil and worldwide, as well as discussions on entrepreneurship and professional practice. The outcomes demonstrated significant academic participation and engagement, consolidating the event as an important tool for professional training and scientific updating. This report describes the organization, activities, and impacts of the event, evidencing its relevance for student development and the strengthening of nursing practice.

Keywords: Nursing. Scientific Event. Academic Training. Women in Nursing.

INTRODUÇÃO

A Semana Científica de Enfermagem da Faculdade Ágape de São Félix do Xingu – PA, realizada de 12 a 16 de maio de 2025, teve como tema central “Mulheres que Revolucionaram a Enfermagem”. O evento foi planejado e executado de forma presencial, com o objetivo de integrar alunos, professores e profissionais da saúde, promovendo a reflexão sobre o papel das mulheres na história da enfermagem e incentivando a formação científica e acadêmica dos participantes.

O tema foi escolhido considerando a importância histórica das mulheres na consolidação da enfermagem moderna, desde Florence Nightingale, considerada a fundadora da profissão, até personalidades brasileiras que contribuíram para o desenvolvimento da prática assistencial e da gestão em saúde. A escolha do tema também buscou estimular a reflexão sobre liderança, ética e empreendedorismo na carreira de enfermagem, mostrando aos estudantes exemplos de trajetórias inspiradoras e relevantes.

A realização da Semana Científica insere-se no contexto da valorização do Dia do Enfermeiro, celebrado em 12 de maio, e se propõe a fortalecer a integração acadêmica e profissional. O evento se tornou uma oportunidade de promoção do conhecimento científico, atualização de práticas assistenciais e incentivo à produção de trabalhos de pesquisa, especialmente entre os alunos do sexto período do curso.

A Semana Científica visou criar um espaço de troca de experiências entre diferentes públicos: estudantes, professores e profissionais da saúde do município. Essa interação permite a discussão de temas contemporâneos da enfermagem, como a humanização do cuidado, a inovação na prática profissional e a importância do planejamento estratégico e da gestão em saúde.

Outro ponto relevante foi a abordagem de práticas pedagógicas que incentivam o pensamento crítico dos alunos. Palestras e mesas-redondas foram estruturadas para promover debates sobre a atuação do enfermeiro na sociedade, os

desafios da profissão e estratégias para crescimento e empreendedorismo, conectando teoria e prática de forma significativa.

O evento também destacou a relevância da pesquisa científica na enfermagem. A apresentação de trabalhos acadêmicos pelos alunos do sexto período permitiu não apenas a divulgação de pesquisas, mas também o desenvolvimento de habilidades comunicativas e de análise crítica, essenciais para a formação de profissionais de excelência.

Um dos destaques da Semana Científica foi o estande temático sobre “Mulheres que Revolucionaram a Enfermagem”, que apresentou contribuições históricas e contemporâneas de enfermeiras no Brasil e no mundo. Essa atividade permitiu aos participantes conhecer trajetórias inspiradoras e compreender o impacto social e profissional dessas mulheres na consolidação da enfermagem como profissão.

Portanto, a Semana Científica de Enfermagem da Faculdade Ágape se consolidou como um evento estratégico para a formação acadêmica e profissional, promovendo o aprendizado científico, a valorização histórica da profissão e o estímulo ao desenvolvimento de competências essenciais para o exercício ético e qualificado da enfermagem. O presente relatório detalha a organização, atividades e resultados do evento, evidenciando sua importância para a comunidade acadêmica e para a sociedade.

OBJETIVOS

O principal objetivo da Semana Científica de Enfermagem da Faculdade Ágape de São Félix do Xingu foi valorizar o papel das mulheres na história da enfermagem, evidenciando suas contribuições para a consolidação da profissão no Brasil e no mundo. Ao destacar trajetórias inspiradoras, o evento buscou também motivar os alunos a refletirem sobre o impacto de sua futura atuação profissional na sociedade.

Outro objetivo central foi promover a integração acadêmica e profissional entre estudantes, docentes e profissionais de saúde do município, criando um ambiente propício à troca de experiências, atualização científica e desenvolvimento de habilidades práticas e reflexivas. Essa integração permite ampliar a compreensão do estudante sobre o papel do enfermeiro em diferentes contextos de atenção à saúde.

A Semana Científica também teve como meta estimular a produção científica entre os alunos, especialmente os do sexto período, por meio da apresentação de trabalhos acadêmicos. Essa atividade contribuiu para o desenvolvimento de competências como análise crítica, argumentação científica e comunicação de resultados, fundamentais para a formação de futuros profissionais.

Dentro da programação, as palestras tiveram como objetivo aprofundar conhecimentos sobre a história da enfermagem e o papel das mulheres na profissão. Duas palestras de destaque abordaram:

1. “Contribuições Históricas das Mulheres na Enfermagem Mundial”, apresentando figuras-chave e suas influências no desenvolvimento de práticas assistenciais modernas.
2. “Mulheres Brasileiras que Transformaram a Enfermagem”, enfatizando trajetórias nacionais e projetos de impacto social e comunitário.

As mesas-redondas foram planejadas para discutir temas atuais da profissão e incentivar o debate sobre atuação e desenvolvimento de carreira. Os temas abordados foram:

1. “O Papel do Enfermeiro na Sociedade Brasileira”, promovendo reflexões sobre ética, liderança e responsabilidade social na prática profissional.
2. “Empreendedorismo na Enfermagem: Desafios e Oportunidades”, destacando estratégias para inovação, gestão de serviços e desenvolvimento de projetos na área da saúde.

Outro objetivo importante foi valorizar a educação prática e a interação entre diferentes áreas do conhecimento, permitindo que os alunos compreendessem como teoria e prática se relacionam no contexto da enfermagem moderna. Essa abordagem também contribuiu para ampliar a visão do estudante sobre sua futura atuação profissional e o impacto social do cuidado de saúde.

Finalmente, o evento buscou fortalecer a identidade profissional e a valorização da enfermagem, mostrando que o reconhecimento histórico das mulheres na área não apenas inspira, mas também orienta práticas inovadoras e humanizadas no cuidado. Ao atingir esses objetivos, a Semana Científica consolidou-se como uma ferramenta estratégica de formação acadêmica, científica e social, relevante para todos os participantes.

METODOLOGIA

A Semana Científica de Enfermagem da Faculdade Ágape de São Félix do Xingu ocorreu de 12 a 16 de maio de 2025, de forma presencial, com duração total de cinco dias. O planejamento do evento foi conduzido pela coordenação do curso de Enfermagem, contando com o suporte de professores e da equipe administrativa da instituição. Toda a organização visou garantir que as atividades acadêmicas e científicas fossem desenvolvidas com rigor, qualidade e participação efetiva de todos os envolvidos.

O público-alvo do evento incluiu alunos de diferentes períodos do curso de Enfermagem, professores e profissionais da saúde do município. A diversidade dos participantes permitiu a troca de experiências entre diferentes níveis de conhecimento, fortalecendo o aprendizado prático e teórico e promovendo debates relevantes sobre a atuação profissional do enfermeiro.

A programação foi estruturada para contemplar palestras, mesas-redondas e apresentações de trabalhos científicos, priorizando temas que integrassem história, ciência e inovação na enfermagem. As palestras abordaram a contribuição histórica das mulheres na profissão e destacaram trajetórias inspiradoras de enfermeiras brasileiras e internacionais. Cada palestra foi planejada para durar cerca de uma hora, seguida de espaço para perguntas e debates, promovendo a interação entre palestrantes e participantes.

As mesas-redondas tiveram caráter interdisciplinar, reunindo professores e profissionais de saúde convidados para discutir tópicos atuais da profissão, como o papel do enfermeiro na sociedade brasileira e estratégias de empreendedorismo na carreira. Cada mesa foi conduzida por um moderador, garantindo a organização do debate, a participação dos presentes e o registro das principais reflexões.

Outro componente metodológico relevante foi a apresentação de trabalhos científicos pelos alunos do sexto período, que permitiu a demonstração de pesquisas desenvolvidas no contexto acadêmico. Os trabalhos foram previamente selecionados pela coordenação e avaliados de acordo com critérios de relevância científica, clareza metodológica e contribuição para a área da enfermagem. Esse formato incentivou a pesquisa aplicada e o desenvolvimento de competências científicas e comunicativas.

O evento também contou com um estande temático sobre mulheres que revolucionaram a enfermagem no Brasil e no mundo, oferecendo material histórico e educativo para consulta e discussão. Essa atividade possibilitou aos participantes o contato direto com a história da enfermagem, fortalecendo a compreensão do impacto das mulheres na consolidação da profissão e na qualidade do cuidado.

A logística do evento incluiu organização de espaço físico adequado, equipamentos audiovisuais para apresentações e material de apoio para atividades práticas. A coordenação do curso e a equipe administrativa supervisionaram toda a execução, garantindo a segurança, o conforto e a plena participação dos alunos e convidados.

A metodologia adotada buscou integrar educação, ciência e prática profissional, estimulando o engajamento dos participantes e promovendo a valorização da enfermagem. A estrutura organizada e planejada permitiu que o

evento atingisse seus objetivos pedagógicos, científicos e sociais, consolidando-se como referência para futuras edições da Semana Científica de Enfermagem.

Programação e Atividades

A Semana Científica de Enfermagem da Faculdade Ágape foi estruturada para contemplar atividades acadêmicas e científicas diversificadas, distribuídas ao longo dos cinco dias de evento, garantindo o envolvimento contínuo dos participantes. A programação iniciou-se com a abertura oficial, conduzida pela coordenação do curso, seguida da apresentação do tema central: “Mulheres que Revolucionaram a Enfermagem”. Esse momento serviu para contextualizar a importância histórica e contemporânea das mulheres na profissão.

Duas palestras principais foram realizadas durante o evento. A primeira, intitulada “Contribuições Históricas das Mulheres na Enfermagem Mundial”, destacou figuras internacionais fundamentais para a consolidação da enfermagem moderna, com enfoque em Florence Nightingale e outras pioneiras. A palestra abordou práticas inovadoras de cuidado, o impacto da profissionalização da enfermagem e a evolução do reconhecimento social da profissão.

A segunda palestra, “Mulheres Brasileiras que Transformaram a Enfermagem”, apresentou trajetórias de enfermeiras que realizaram contribuições significativas em hospitais, centros de saúde e políticas públicas no Brasil. A discussão envolveu exemplos de lideranças femininas que desenvolveram programas de cuidado, pesquisas aplicadas e práticas comunitárias, reforçando a relevância da atuação feminina na consolidação da enfermagem nacional.

Além das palestras, ocorreram duas mesas-redondas. A primeira abordou o tema “O Papel do Enfermeiro na Sociedade Brasileira”, promovendo debates sobre ética profissional, responsabilidade social e a importância da enfermagem na promoção da saúde e prevenção de doenças. Participaram professores e profissionais de saúde do município, incentivando a troca de experiências entre acadêmicos e profissionais.

A segunda mesa-redonda, “Empreendedorismo na Enfermagem: Desafios e Oportunidades”, explorou estratégias de gestão, inovação em serviços de saúde e oportunidades de desenvolvimento de projetos e carreiras na área. A atividade teve caráter interativo, estimulando os alunos a refletirem sobre possibilidades de atuação independente e liderança profissional.

Os alunos do sexto período participaram de apresentações de trabalhos científicos, desenvolvidos ao longo do semestre. Cada trabalho apresentou estudo de caso, revisão bibliográfica ou pesquisa aplicada, abordando temas relevantes para a

prática clínica, gestão em saúde ou cuidados comunitários. Essa atividade incentivou o desenvolvimento de habilidades de comunicação científica, análise crítica e produção acadêmica.

Um dos destaques do evento foi o estande temático “Mulheres que Revolucionaram a Enfermagem”, que reuniu material histórico, biografias de enfermeiras influentes e referências de impacto social no Brasil e no mundo. O estande permitiu que os participantes visualizassem, de forma interativa, a trajetória da enfermagem feminina e seu papel transformador na profissão.

A programação contemplou momentos de integração, debates e espaço para perguntas aos palestrantes e mediadores. Todas as atividades foram coordenadas pela equipe docente e administrativa da Faculdade Ágape, garantindo que os objetivos do evento fossem atingidos, promovendo aprendizado, reflexão crítica e valorização da ciência e da história da enfermagem.

Fundamentação Teórica

A enfermagem constitui uma área fundamental no campo da saúde, caracterizada pela atuação direta no cuidado, na promoção da saúde, na prevenção de doenças e na recuperação dos pacientes. Ao longo da história, a profissão passou por importantes transformações que contribuíram para sua consolidação como ciência e prática profissional.

Nesse processo histórico, as mulheres desempenharam papel essencial, sendo responsáveis por grande parte das mudanças que estruturaram a enfermagem moderna e fortaleceram sua identidade profissional. Compreender essa trajetória histórica permite reconhecer o impacto social da enfermagem e o papel do enfermeiro na construção de sistemas de saúde mais eficientes e humanizados.

Entre as figuras mais importantes para o desenvolvimento da enfermagem moderna destaca-se Nightingale (1860), considerada a fundadora da enfermagem científica. Seu trabalho durante a Guerra da Crimeia representou um marco na organização do cuidado hospitalar, introduzindo práticas baseadas em observação sistemática, higiene, ventilação e organização do ambiente hospitalar. Nightingale (1860) contribuiu para o reconhecimento da enfermagem como uma profissão estruturada, com formação específica e princípios científicos. Sua obra permanece como referência para a compreensão dos fundamentos do cuidado e da organização do trabalho em saúde.

Nesse sentido, Nightingale (1860) destaca em sua obra clássica a importância da organização do ambiente para a recuperação dos pacientes, ressaltando que o

cuidado de enfermagem vai além da administração de medicamentos e envolve também a criação de condições favoráveis à saúde. Conforme afirma a autora:

O primeiro requisito em um hospital é que ele não deve causar dano ao paciente. O enfermeiro deve garantir que o ambiente seja mantido limpo, ventilado e silencioso, de forma que o paciente tenha condições adequadas para a recuperação. A enfermagem não consiste apenas em administrar remédios ou realizar procedimentos, mas também em observar atentamente o estado do doente e assegurar que todos os fatores do ambiente contribuam para sua melhora (Nightingale, 1860, p. 12).

A contribuição de Nightingale (1860) permitiu estabelecer bases científicas para a enfermagem, transformando uma atividade antes vista como assistencial ou caritativa em uma profissão reconhecida e valorizada. A partir desse marco histórico, a enfermagem passou a desenvolver métodos próprios de cuidado, protocolos de atendimento e processos de formação acadêmica, ampliando sua relevância dentro das equipes multiprofissionais de saúde.

Além da dimensão histórica, a evolução da enfermagem também está diretamente relacionada ao desenvolvimento do conhecimento científico na área. A produção acadêmica e a pesquisa em enfermagem tornaram-se elementos essenciais para o aprimoramento das práticas assistenciais e para a construção de intervenções baseadas em evidências. Nesse contexto, a formação universitária desempenha papel fundamental na capacitação de profissionais capazes de atuar de forma crítica, reflexiva e científica no cuidado em saúde.

Segundo Ferraz e Oliveira (2020), a produção científica em enfermagem contribui significativamente para a melhoria da qualidade do cuidado prestado aos pacientes, pois permite que novas práticas sejam avaliadas e incorporadas ao cotidiano profissional. A pesquisa possibilita também a identificação de necessidades sociais e sanitárias, orientando a criação de políticas públicas e estratégias de intervenção na área da saúde.

Outro aspecto relevante na fundamentação teórica da enfermagem refere-se às dimensões éticas que orientam a prática profissional. O exercício da enfermagem envolve responsabilidades relacionadas à proteção da vida, à dignidade humana e ao respeito aos direitos dos pacientes. Por essa razão, os profissionais da área devem atuar com base em princípios éticos sólidos que orientem suas decisões clínicas e sua relação com pacientes, familiares e demais membros da equipe de saúde.

Nesse contexto, Barreto (2018) destaca que a ética e a bioética constituem elementos essenciais na formação e na atuação do enfermeiro, pois permitem refletir sobre os limites da prática profissional e sobre as responsabilidades envolvidas no cuidado em saúde. A enfermagem exige sensibilidade, empatia e compromisso social,

aspectos que devem ser constantemente reforçados durante a formação acadêmica e ao longo da vida profissional.

Outro elemento teórico importante refere-se à abordagem do cuidado como dimensão central da enfermagem. O cuidado não deve ser compreendido apenas como um conjunto de procedimentos técnicos, mas como uma prática que envolve aspectos humanos, emocionais e sociais. Nesse sentido, Jean Watson desenvolveu importantes contribuições para a teoria do cuidado em enfermagem, enfatizando a importância da relação entre profissional e paciente no processo terapêutico.

De acordo com Christopher e Watson (2018), o cuidado em enfermagem deve ser compreendido como uma prática que integra ciência, sensibilidade e valores humanos. Para os autores:

A ciência do cuidado reconhece que a prática da enfermagem envolve muito mais do que habilidades técnicas. O cuidado autêntico requer presença, empatia e compromisso com o bem-estar do outro. O enfermeiro atua como mediador entre o conhecimento científico e a experiência humana do paciente, estabelecendo uma relação terapêutica que promove não apenas a recuperação física, mas também o equilíbrio emocional e espiritual do indivíduo (Christopher; Watson, 2018, p. 45).

Essa perspectiva amplia a compreensão da enfermagem como profissão comprometida com o cuidado integral do ser humano. Ao considerar aspectos físicos, psicológicos e sociais, o enfermeiro passa a desempenhar papel fundamental na promoção da saúde e na construção de práticas assistenciais mais humanizadas.

Dessa forma, a fundamentação teórica da enfermagem envolve múltiplas dimensões, incluindo história da profissão, desenvolvimento científico, ética profissional e teoria do cuidado. Essas bases teóricas sustentam a formação acadêmica dos enfermeiros e orientam suas práticas no cotidiano dos serviços de saúde, contribuindo para o fortalecimento da enfermagem como ciência e profissão essencial para o funcionamento dos sistemas de saúde.

A evolução da enfermagem ao longo do tempo também está diretamente relacionada ao protagonismo feminino na construção e no fortalecimento da profissão. Desde os primeiros registros da prática assistencial organizada até o desenvolvimento da enfermagem científica e acadêmica, mulheres desempenharam papel fundamental na transformação das práticas de cuidado em saúde. Essas contribuições permitiram que a enfermagem se consolidasse como uma profissão essencial para o funcionamento dos sistemas de saúde, atuando tanto na assistência direta ao paciente quanto na gestão e na formulação de políticas públicas.

De acordo com Benevides (2019), compreender a história da enfermagem é fundamental para reconhecer os processos sociais, científicos e institucionais que

moldaram a profissão ao longo do tempo. A autora destaca que a enfermagem passou por diversas fases de desenvolvimento, desde práticas empíricas e caritativas até a consolidação de uma profissão baseada em conhecimento científico e formação acadêmica. Nesse contexto, a participação feminina foi decisiva para a institucionalização do cuidado e para a valorização da enfermagem como campo de atuação profissional.

Ao longo do século XX e início do século XXI, diversas enfermeiras contribuíram significativamente para o desenvolvimento de práticas inovadoras na assistência à saúde, na educação e na pesquisa científica. Essas mulheres atuaram em diferentes contextos, incluindo hospitais, comunidades, instituições de ensino e organizações internacionais de saúde. Suas trajetórias demonstram que a enfermagem possui forte impacto social, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das populações e para a ampliação do acesso aos serviços de saúde.

Nesse sentido, Naughton (2017) destaca que muitas das transformações ocorridas na enfermagem foram impulsionadas pela atuação de mulheres que se destacaram pela liderança, pela inovação e pela defesa da qualidade do cuidado. Essas profissionais contribuíram não apenas para o desenvolvimento técnico da profissão, mas também para a valorização social da enfermagem e para a construção de novas perspectivas de atuação profissional.

Além das contribuições históricas, a enfermagem contemporânea também tem se destacado pela ampliação de suas áreas de atuação, incluindo campos relacionados à gestão de serviços de saúde, pesquisa científica e empreendedorismo. O enfermeiro moderno atua em múltiplos cenários, como hospitais, unidades básicas de saúde, clínicas especializadas, instituições de ensino e projetos comunitários. Essa diversidade de possibilidades demonstra a capacidade da enfermagem de se adaptar às demandas sociais e aos avanços científicos.

Nesse contexto, o empreendedorismo na enfermagem surge como uma importante estratégia para ampliar as oportunidades de atuação profissional e fortalecer a autonomia dos enfermeiros. A criação de clínicas especializadas, consultorias em saúde, projetos de educação em saúde e serviços de assistência domiciliar são exemplos de iniciativas empreendedoras que têm sido desenvolvidas por profissionais da área. Essas ações demonstram que a enfermagem possui potencial para atuar não apenas na assistência tradicional, mas também na gestão e inovação em saúde.

De acordo com Sawyer e Pereira (2021), o empreendedorismo na enfermagem representa uma oportunidade de inovação e desenvolvimento profissional,

permitindo que os enfermeiros ampliem sua atuação no mercado de trabalho e contribuam para a melhoria dos serviços de saúde. Segundo os autores:

O empreendedorismo na enfermagem tem se consolidado como uma alternativa relevante para a ampliação das possibilidades de atuação profissional. Ao desenvolver projetos inovadores e serviços especializados, o enfermeiro passa a atuar de forma mais autônoma, contribuindo para a melhoria da qualidade da assistência em saúde e para a diversificação das formas de cuidado. Essa perspectiva amplia o papel do enfermeiro na sociedade e fortalece sua posição como agente de transformação no campo da saúde (Sawyer; Pereira 2021, p. 68).

A ampliação das possibilidades de atuação profissional também exige que os enfermeiros desenvolvam competências relacionadas à liderança, planejamento estratégico e gestão de equipes. Essas habilidades são fundamentais para garantir a organização eficiente dos serviços de saúde e para promover práticas assistenciais baseadas em qualidade, segurança e humanização do cuidado. Nesse sentido, a formação acadêmica desempenha papel essencial na preparação dos estudantes para enfrentar os desafios da prática profissional contemporânea.

Outro aspecto importante na fundamentação teórica da enfermagem refere-se à integração entre ensino, pesquisa e prática profissional. A formação universitária busca preparar profissionais capazes de analisar criticamente a realidade social e desenvolver soluções para os problemas de saúde enfrentados pelas comunidades. Nesse processo, a produção científica desempenha papel central, pois permite gerar conhecimento, aprimorar práticas assistenciais e orientar políticas públicas na área da saúde.

Assim, a compreensão das contribuições históricas das mulheres na enfermagem, aliada ao desenvolvimento científico e às novas possibilidades de atuação profissional, permite reconhecer a importância dessa profissão no contexto social contemporâneo. A valorização da história da enfermagem e o incentivo à formação acadêmica e científica são fundamentais para fortalecer a identidade profissional dos enfermeiros e promover práticas de cuidado cada vez mais qualificadas, éticas e inovadoras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Semana Científica de Enfermagem da Faculdade Ágape de São Félix do Xingu apresentou resultados significativos em termos de participação acadêmica e engajamento de alunos, professores e profissionais da saúde do município. Durante os cinco dias de evento, houve grande adesão às atividades propostas, demonstrando

interesse e motivação do público-alvo em discutir temas relacionados à história da enfermagem, prática profissional e desenvolvimento científico.

O estande temático “Mulheres que Revolucionaram a Enfermagem” destacou-se como uma das atividades mais visitadas e comentadas pelos participantes. A exibição de biografias, contribuições históricas e práticas inovadoras de enfermeiras no Brasil e no mundo proporcionou um impacto visual e educativo significativo, estimulando discussões sobre liderança, protagonismo feminino e inovação na enfermagem.

As palestras realizadas receberam ampla participação e engajamento, sendo os temas históricos e nacionais abordados considerados pertinentes para a formação acadêmica dos estudantes. A palestra sobre figuras internacionais da enfermagem despertou interesse pela história global da profissão, enquanto a apresentação sobre mulheres brasileiras reforçou a compreensão do contexto nacional, mostrando como trajetórias individuais podem impactar comunidades e políticas públicas em saúde.

As mesas-redondas promoveram debates enriquecedores, especialmente sobre o papel do enfermeiro na sociedade brasileira e as oportunidades de empreendedorismo na enfermagem. Os participantes puderam analisar questões éticas, administrativas e de gestão, além de refletir sobre suas futuras carreiras e possibilidades de atuação, conectando teoria e prática de maneira crítica e reflexiva.

A apresentação de trabalhos científicos pelos alunos do sexto período evidenciou o desenvolvimento de competências acadêmicas, como pesquisa aplicada, escrita científica, análise crítica e comunicação oral. Os trabalhos abordaram estudos de caso clínicos, revisão de literatura e pesquisas aplicadas em atenção primária e hospitalar, proporcionando aprendizado coletivo e troca de conhecimento entre estudantes e docentes.

Outro resultado relevante foi o fortalecimento do sentimento de pertencimento e identidade profissional entre os alunos. A valorização das mulheres na história da enfermagem e a possibilidade de interação com professores e profissionais experientes contribuíram para a construção de um senso crítico e motivacional, essencial para a formação de futuros enfermeiros comprometidos com a ética e a qualidade do cuidado.

O evento também demonstrou impacto na formação científica e atualização profissional dos participantes, promovendo reflexões sobre práticas assistenciais baseadas em evidências, gestão de serviços de saúde e inovação na atuação profissional. Esse resultado reforça a importância da realização de eventos

acadêmicos como ferramenta de ensino, extensão e integração com a comunidade científica e profissional.

Finalizando esta parte, os resultados obtidos confirmam que a Semana Científica de Enfermagem da Faculdade Ágape foi uma iniciativa eficaz na promoção de conhecimento, desenvolvimento profissional e valorização histórica da profissão. A interação entre alunos, professores e profissionais, aliada à diversidade de atividades, contribuiu para consolidar o evento como referência para futuras edições e como instrumento de incentivo à produção científica e à reflexão crítica no âmbito da enfermagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Semana Científica de Enfermagem da Faculdade Ágape de São Félix do Xingu, realizada de 12 a 16 de maio de 2025, cumpriu seus objetivos ao valorizar o papel das mulheres na história da enfermagem e promover a integração acadêmica e profissional entre alunos, docentes e profissionais de saúde do município. O evento demonstrou ser uma importante ferramenta de formação, reflexão crítica e estímulo à produção científica no curso de Enfermagem.

As palestras e mesas-redondas proporcionaram discussões enriquecedoras sobre a história, ética, empreendedorismo e atuação profissional do enfermeiro, reforçando a importância de compreender o contexto social e histórico da profissão. Os debates permitiram aos participantes ampliar a visão sobre o papel do enfermeiro na sociedade e as diferentes formas de atuação profissional, conectando teoria e prática de maneira significativa.

A apresentação de trabalhos científicos pelos alunos do sexto período evidenciou o desenvolvimento de habilidades acadêmicas e comunicativas, como análise crítica, produção de conhecimento e apresentação oral, fortalecendo a competência dos futuros enfermeiros em pesquisa aplicada e prática clínica baseada em evidências.

O estande temático “Mulheres que Revolucionaram a Enfermagem” destacou-se como atividade de grande impacto, promovendo a valorização histórica e social da atuação feminina na enfermagem e incentivando a reflexão sobre liderança, inovação e protagonismo no cuidado à saúde. Essa iniciativa contribuiu para despertar interesse e motivação entre os estudantes.

Outro aspecto relevante foi o engajamento de professores e profissionais de saúde do município, que enriqueceram as discussões com experiências práticas, consolidando a interação entre academia e serviço e fortalecendo a formação integral

dos alunos. Essa participação reforça a importância da colaboração entre instituições de ensino e profissionais da área de saúde.

Os resultados demonstram que o evento teve impacto significativo tanto na formação acadêmica quanto no desenvolvimento profissional, estimulando a reflexão sobre a importância da ética, do cuidado humanizado e da inovação na enfermagem. A troca de experiências entre diferentes atores contribuiu para consolidar a Semana Científica como uma referência no processo de aprendizagem e atualização.

Para futuras edições, recomenda-se ampliar a divulgação e o alcance do evento, incluindo outros cursos da área da saúde, bem como explorar novas temáticas relacionadas à inovação, tecnologia e políticas públicas em enfermagem. A continuidade desse tipo de evento contribuirá para fortalecer a cultura científica e a valorização da profissão.

Em conclusão, a Semana Científica de Enfermagem da Faculdade Ágape reafirma a importância de eventos acadêmicos no fortalecimento da formação, na valorização histórica da enfermagem e na promoção do aprendizado crítico e integrado. O evento consolidou-se como uma experiência enriquecedora para todos os participantes, contribuindo para a construção de uma prática profissional mais qualificada, ética e inovadora.

REFERÊNCIAS

BENEVIDES, Magda. **História da Enfermagem: teoria e prática**. São Paulo: Manole, 2019.

BARRETO, Maria Aparecida. **Ética e Bioética na Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

CHRISTOPHER, John; WATSON, Jean. **Caring Science as Sacred Science**. New York: Springer, 2018.

FERRAZ, Silvana; OLIVEIRA, José Carlos. **Produção Científica em Enfermagem: metodologia e prática**. São Paulo: Atheneu, 2020.

NAUGHTON, Brigid. **Mulheres que Transformaram a Enfermagem**. Lisboa: Edições Saúde, 2017.

NIGHTINGALE, Florence. **Notes on Nursing: What It Is and What It Is Not**. London: Harrison, 1860.

SAWYER, Ruth; PEREIRA, Helena. **Empreendedorismo e Gestão na Enfermagem**. São Paulo: Roca, 2021.